



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MARIA BANDEIRA DE MELLO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – HUJB – UFCG**

**CONCURSO PÚBLICO 05/2016 - EBSERH/HUJB – UFCG
EDITAL Nº 03 – ÁREA ASSISTENCIAL**

NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

FONOAUDIÓLOGO

Nome do Candidato

Inscrição

COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Raciocínio Lógico e Matemático 11 a 15

Legislação Aplicada à EBSERH 16 a 20

Legislação Aplicada ao SUS 21 a 25

Conhecimentos Específicos 26 a 50

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o emprego corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento desse documento, que deve ser preenchido da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o prazo de realização da prova estabelecido em edital.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

A BELEZA E A ARTE NÃO CONSTITUEM NENHUMA GARANTIA MORAL

Contardo Calligaris

Gostei muito de “Francofonia”, de Aleksandr Sokurov. Um jeito de resumir o filme é este: nossa civilização é um navio cargueiro avançando num mar hostil, levando contêineres repletos dos objetos expostos nos grandes museus do mundo. Será que o esplendor do passado facilita nossa navegação pela tempestade de cada dia? Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura? Ou, ao contrário, os restos do passado tornam nosso navio menos estável, de forma que se precisará jogar algo ao mar para evitar o naufrágio?

Essa discussão já aconteceu. Na França de 1792, em plena Revolução, a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de “monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania” – melhor seria destruí-los. Nascia assim o dito vandalismo revolucionário – que continua.

Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China. O Talibã destruiu os Budas de Bamiyan (séculos 4 e 5). Em Palmira, Síria, o Estado Islâmico destruiu os restos do templo de Bel (de quase 2.000 anos atrás). A ideia é a seguinte: se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.

Na mesma Assembleia francesa de 1792, também surgiu a ideia de que não era preciso destruir as obras, elas podiam ser conservadas como patrimônio “artístico” ou “cultural” – ou seja, esquecendo sua significação religiosa, política e ideológica.

Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega: um emaranhado de esperanças, saberes, intuições, dúvidas, lamentos, heranças, obrigações e gostos. Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso de “Mona Lisa”.

Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral. Eles têm

razão: a estátua de um deus sanguinário pode ser bela sem ser verdadeira nem boa. Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?

Não sei bem o que é o belo e o que é arte. Mas, certamente, nenhum dos dois garante nada.

Por exemplo, gosto muito de um quadro de Arnold Böcklin, “A Ilha dos Mortos”, obra imensamente popular entre o século 19 e 20, que me evoca o cemitério de Veneza, que é, justamente, uma ilha, San Michele. Agora, Hitler tinha, em sua coleção particular, a terceira versão de “A Ilha dos Mortos”, a melhor entre as cinco que Böcklin pintou. Essa proximidade com Hitler só não me atormenta porque “A Ilha dos Mortos” era também um dos quadros preferidos de Freud (que chegou a sonhar com ele).

Outro exemplo: Hitler pintava, sobretudo aquarelas, que retratam edifícios austeros e solitários, e que não são ruins; talvez comprasse uma, se me fosse oferecida por um jovem artista pelas ruas de Viena. Para mim, as aquarelas de Hitler são melhores do que as de Churchill. Pela pior razão: há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.

É uma pena a arte não ser um critério moral. Seria fácil se as pessoas que desprezamos tivessem gostos estéticos opostos aos nossos. Mas, nada feito.

Os nazistas queimavam a “arte degenerada”, mas só da boca para fora. Na privacidade de suas casas, eles penduraram milhares de obras “degeneradas” que tinham pretensamente destruído. Em Auschwitz, nas festinhas clandestinas só para SS, os nazistas pediam que a banda dos presos tocasse suíngue e jazz – oficialmente proibidos.

Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza. A cada vez que volto para lá, desde a infância, medito na frente de três quadros, um dos quais é “A Tempestade”, do Giorgione. Com o tempo, o maior enigma do quadro se tornou, para mim, a paisagem de fundo, deserta e inquietante. Pintado em 1508, “A Tempestade” inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história. Mas aquele fundo, mais tétrico que uma aquarela de Hitler, lembra-me que os dois séculos da beleza também foram um triunfo de guerra, peste e morte – Europa afora.

É isto mesmo: infelizmente, a arte não salva.

Texto adaptado de: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2016/08/1806530-a-beleza-e-a-arte-nao-constituem-nenhuma-garantia-moral.shtml>



1. No texto apresentado, evidencia-se que

- (A) como a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa e uma ruim, é correto o posicionamento defendido pelo decreto emitido na França em 1792 que impunha a destruição de monumentos construídos sobre ideais moralmente ruins.
- (B) a beleza humana não constitui uma garantia de moral, o que se comprova facilmente pelos inúmeros exemplos de vandalismos e tiranias praticadas por pessoas que foram consideradas esteticamente belas, como é o caso de Hitler.
- (C) apesar de a arte e a beleza não constituírem uma garantia de moral é possível por meio dos gostos estéticos opostos separar pessoas constituídas de concepções morais diferentes.
- (D) a arte e a beleza que não constituem uma garantia de moral são aquelas expressas apenas em obras pictóricas, como no quadro “A Ilha dos Mortos” e nas pinturas de Hitler.
- (E) a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa ou ruim. Por esse motivo, ao legado artístico que recebemos historicamente, podem estar atreladas condutas de orgulho, preconceito e tirania.

2. Considerando as informações contidas no texto, é correto afirmar que pela expressão “vandalismo revolucionário” compreende-se

- (A) o movimento que, inicialmente, consistia em jogar ao mar os restos artísticos do passado que tornam o navio menos estável e que poderiam causar seu naufrágio.
- (B) o movimento isolado de devastação de monumentos históricos chineses pelos guardas vermelhos durante a Revolução cultural.
- (C) o movimento, iniciado na França durante a Revolução, que preferia destruir monumentos cuja origem estivesse atrelada a orgulho, preconceito e tirania a expor sua visão ao povo francês.
- (D) o movimento específico de destruição dos Budas de Bamiyan, dos séculos 4 e 5, e de destruição dos restos do Templo de Bel, de quase 2.000 anos, praticados, respectivamente pelo Talibã e pelo estado Islâmico.
- (E) todo ato de destruição ocasionado por movimentos terroristas com objetivo de demolir símbolos de uma cultura considerada inimiga.

3. A expressão “Essa proximidade com Hitler [...]” e o advérbio destacado no trecho “A cada vez que volto para lá [...]” referem-se, respectivamente,

- (A) ao fato de o autor do texto compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler e à Accademia em Veneza.
- (B) ao fato de o autor do texto gostar das aquarelas que foram pintadas por Hitler, uma vez que elas evocam um sentimento trágico, e ao Museu do Louvre.
- (C) ao fato de Hitler e Freud compartilharem o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, uma vez que o primeiro tinha em sua coleção particular uma versão do quadro e o segundo chegou a sonhar com ele e à Accademia em Veneza.
- (D) ao fato de o autor do texto, assim como Freud, também sonhar com a obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, cuja a melhor versão pertenceu a Hitler e ao Museu do Louvre.
- (E) ao fato de o autor do texto, além de compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler, ter comprado uma aquarela do líder nazista oferecida por um jovem artista em Viena e à Accademia em Veneza.

4. Em relação às palavras “feiuura”, “admissível”, “complexidade” e “ideológica”, retiradas do texto, assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica delas.

- (A) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.plex.i.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (B) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (C) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.ple.xi.da.de – i.deo.ló.gi.ca.
- (D) fei.u.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (E) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.plex.i.da.de – i.deo.ló.gica.

5. A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

- (A) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.
- (B) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento

agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal e da terminação *em* das palavras oxítonas.

- (C) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.
- (D) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.
- (E) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

6. Nos trechos “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]” e “Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura?” , em relação às palavras em destaque, é correto afirmar que

- (A) há ditongo em *contêineres* e *feiura*, há encontro consonantal em *vermelhos*, *China* e *sentado* e há dígrafo em *produzir*.
- (B) há ditongo crescente em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos* e *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.
- (C) há ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *sentado*, encontro consonantal em *produzir* e hiato em *feiura*.
- (D) há hiato em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *produzir* e encontro consonantal em *sentado*.
- (E) há tritongo em *feiura*, ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.

7. Em relação aos termos destacados no seguinte excerto, retirado do texto, “Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso

de ‘Mona Lisa.’”, é correto afirmar que, nesse contexto,

- (A) tanto *belamente* quanto *quando* pertencem a classes de palavras que não possuem flexão de gênero ou número e *belo* trata-se de um substantivo.
- (B) *belamente* é um advérbio de modo, *quando* uma conjunção temporal e *belo* um adjetivo.
- (C) *belamente* é um substantivo, *quando* é uma palavra invariável e *belo* está no masculino singular.
- (D) tanto *belamente* quanto *belo* são adjetivos qualificadores e *quando* é uma conjunção temporal.
- (E) tanto *quando* quanto *belo* estão flexionados no masculino singular e *belamente* pertence a uma classe de palavras invariáveis.

8. Assinale a alternativa correta acerca dos excertos retirados do texto e comentados a seguir.

- (A) Em relação ao trecho “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]”, os verbos destacados estão conjugados na primeira pessoa do plural e são complementados por objetos diretos, respectivamente, *o navio* e *os contêineres*.
- (B) Em relação ao trecho “Os nazistas queimavam a ‘arte degenerada’, mas só da boca para fora.” o verbo destacado está no plural, pois concorda com um sujeito composto e o *mas* trata-se de uma conjunção adversativa.
- (C) Em relação ao trecho “Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza.”, ambos os termos destacados tratam-se de conjunções que introduzem uma noção de finalidade.
- (D) Em relação ao trecho “[...] há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.”, o verbo destacado não possui sujeito e *nelas* trata-se de uma contração entre a preposição *em* e o pronome pessoal *elas* e indica uma noção de posição.
- (E) Em relação ao trecho “Pintado em 1508, ‘A Tempestade’ inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história.”, o verbo destacado deveria estar conjugado no plural para concordar com a expressão “dois séculos”, fato que pode ser comprovado pela transformação para a voz passiva, assim, “dois séculos são inaugurados por ‘A Tempestade’”.



9. Em relação às afirmações a seguir, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.”, o pronome destacado evidencia um sujeito indeterminado.
- (B) Em “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, o verbo destacado é transitivo direto e indireto, por isso recebe tanto complemento de objeto direto quanto de objeto indireto.
- (C) Em “Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral.”, os termos destacados são, respectivamente, verbo bitransitivo e pronome relativo.
- (D) Em “É uma pena a arte não ser um critério moral.”, as expressões destacadas são, respectivamente, complemento de objeto direto e predicativo do sujeito.
- (E) Em “A beleza e a arte não constituem nenhuma garantia moral”, há um sujeito composto que justifica o verbo transitivo direto, em destaque, estar no plural.

10. Em relação aos pronomes destacados em “[...] a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de ‘monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania’ – melhor seria destruí-los.” e em “Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?”, é correto afirmar que

- (A) ambos estão em posição proclítica.
- (B) ambos referenciam o objeto direto do verbo ao qual se anexam.
- (C) poderiam ser substituídos, respectivamente, por *lhes* e *lhe*.
- (D) ambos referenciam o objeto indireto do verbo ao qual se anexam.
- (E) ambos poderiam ser retirados do texto sem prejuízos sintáticos e para a compreensão deste.

11. Do ponto de vista lógico, a palavra que completa a sequência (PACATA, PERENE, PIRIRI, _____, PURUCU) é

- (A) POCOTO.
- (B) PINHATA.
- (C) POLENTA.
- (D) PEDAÇO.
- (E) PARANÁ.

12. Um grupo com 360 pessoas disputava um campeonato. Sabe-se que, na primeira fase, foram eliminados dois terços do total de competidores. Na segunda fase, foram eliminados três quartos dos remanescentes. Após a terceira fase, apenas um décimo dos que ainda disputavam passaram de fase. Assim, após a terceira fase, ainda restam

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

13. Em uma estação de metrô, 20% dos passageiros embarcam no sentido centro e os 4500 restantes embarcam em outros sentidos. O total de passageiros citados é

- (A) 5000.
- (B) 5200.
- (C) 5500.
- (D) 5625.
- (E) 5700.

14. Se a proposição “João é mais velho que Paulo” é falsa, então podemos afirmar com certeza que

- (A) “João é mais novo que Paulo”.
- (B) “João tem a mesma idade que Paulo”.
- (C) “Paulo é mais velho que João”.
- (D) “Paulo é mais novo que João”.
- (E) “João não é mais velho que Paulo”.



15. Em um truque de mágica, sabe-se que: se o número der certo, o ilusionista aparecerá livre das correntes. Se o truque der errado, o ilusionista corre sério perigo. Caso o ilusionista corra sério perigo, os bombeiros devem, obrigatoriamente, invadir o palco. Se os bombeiros invadirem o palco, o público se assustará. Caso o público se assuste, o número será censurado. Ora, sabemos que os bombeiros não invadiram o palco, então, certamente,

- (A) o truque não foi realizado.
- (B) o ilusionista corre sério perigo.
- (C) o ilusionista apareceu livre das correntes.
- (D) o público se assustou.
- (E) o número foi censurado.

LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSEERH

16. De acordo com o Regimento Interno da EBSEERH, estabelecer estratégias com o objetivo de avaliar a legalidade e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos da Sede e filiais compete

- (A) ao Conselho de Gestão Orçamentária.
- (B) ao Conselho Fiscal.
- (C) à Direção Executiva.
- (D) ao Conselho Consultivo.
- (E) à Auditoria Interna.

17. Segundo o disposto no Regimento Interno da EBSEERH, é competência da Diretoria Executiva

- (A) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras, elaboradas periodicamente pela EBSEERH.
- (B) autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens móveis, exceto valores mobiliários.
- (C) propor linhas de ação, programas, estudos, projetos, formas de atuação ou outras medidas, para que a EBSEERH atinja os objetivos para os quais foi criada.
- (D) definir estratégias para a execução de ações de controle nas entidades públicas e privadas contratadas pela Sede e filiais.
- (E) opinar sobre a modificação do capital social, orçamento, planos de investimento, transformação, incorporação, fusão ou cisão.

18. De acordo com o estabelecido no Regimento Interno da EBSEERH, constitui um órgão diretamente vinculado à Diretoria Vice-Presidência Executiva a

- (A) Coordenadoria de Gestão Estratégica.
- (B) Assessoria Técnica-Parlamentar.
- (C) Coordenadoria de Formação Profissional.
- (D) Ouvidoria-Geral.
- (E) Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

19. Em relação à personalidade jurídica, à vinculação e ao prazo de duração da EBSEERH, assinale a alternativa correta de acordo com o que estabelece a Lei 12.550/2011.

- (A) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (B) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (C) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (D) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (E) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração indeterminado.

20. De acordo com o que estabelece o Decreto 7.661/2011, o órgão de orientação superior da EBSEERH, composto por nove membros, nomeados pelo Ministro de Estado da Educação, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Fiscal.
- (C) a Auditoria Interna.
- (D) a Presidência.
- (E) o Conselho de Administração.

21. De acordo com a quarta diretriz da resolução nº 453/2012, assinale a alternativa correta sobre a estrutura e o funcionamento dos conselhos de saúde.

- (A) O Conselho de Saúde contará com uma secretaria-executiva coordenada por pessoa preparada para a função, para o suporte técnico, administrativo e jurídico, subordinada ao Presidente da República, que definirá sua estrutura e dimensão.
- (B) Qualquer alteração na organização dos Conselhos de Saúde preservará o que está garantido em lei e deve ser proposta pelo próprio Conselho e votada em reunião plenária, com quórum qualificado, para depois ser alterada em seu Regimento Interno e homologada pelo gestor da esfera correspondente.
- (C) A cada bimestre, deverá constar dos itens da pauta o pronunciamento do gestor, das respectivas esferas de governo, para que faça a prestação de contas, em relatório genérico, sobre andamento do plano de saúde, agenda da saúde pactuada, relatório de gestão, dados sobre o montante e a forma de aplicação dos recursos, as auditorias iniciadas e concluídas no período, bem como a produção e a oferta de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada, de acordo com o art. 12 da Lei nº 8.689/93 e com a Lei Complementar nº 141/2012.
- (D) Acompanha e controla a atuação do setor privado credenciado mediante licitação na área de saúde, no entanto é vedado ao conselho da saúde aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, competência do Ministro da Saúde.
- (E) O conselho de Saúde não decidirá sobre o seu orçamento, pois não é dotado de autonomia.

22. De acordo com decreto presidencial nº 7508/2011, assinale a alternativa correta sobre as Comissões Intergestores em relação a sua organização e ao funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde.

- (A) A CIT, no âmbito do Estado, está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (B) A CIB, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (C) A Comissão Intergestores Regional - CIR, no âmbito regional, está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde para efeitos administrativos

e operacionais, devendo observar as diretrizes do CIT.

- (D) No CIT e no CIB, os gestores públicos de saúde não poderão ser representados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS e pelo Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS, com exceção do CIR que poderá ser representado pelos conselhos citados.
- (E) As Comissões Intergestores pactuarão aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS, de acordo com a definição da política de saúde dos entes federativos, consubstanciada nos seus planos de saúde, aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.

23. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, compete ao Poder Público organizar a seguridade social com base no(s) seguinte(s) objetivo(s):

- (A) pluralidade e distinção dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.
- (B) igualdade na forma de participação no custeio.
- (C) redutibilidade do valor dos benefícios, quando necessário, respeitando a reserva do possível.
- (D) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- (E) caráter discricionário e centralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.

24. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à organização e direção da gestão do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Deverão ser criadas Comissões Provisórias de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor e executar, em todos os entes federativos, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições.

- (B) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo definir diretrizes, de âmbito nacional, regional e intermunicipal, a respeito da organização das redes de ações e serviços de saúde, principalmente no tocante à sua governança institucional e à integração das ações e serviços dos entes federados.
- (D) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados.
- (E) O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União.

25. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à competência do Sistema Único de saúde, é correto afirmar que

- (A) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete formar consórcios administrativos intermunicipais.
- (B) à direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer normas e executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras, podendo a execução ser complementada pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (C) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete elaborar normas para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
- (D) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o Território Nacional em cooperação técnica com os Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (E) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A Avaliação Fonológica da Criança (AFC) é um instrumento proposto com objetivo de elicitare a amostra mais representativa da fala da criança. Nesse material, há cinco desenhos temáticos para a estimulação de 125 itens que formam a lista de palavras da AFC. Assinale a alternativa que corresponde à forma utilizada na AFC para chegar-se à produção linguística da criança.

- (A) Repetição.
- (B) Fala espontânea.
- (C) Nomeação espontânea.
- (D) Ditado.
- (E) Cópia.

27. Felipe, 4 anos, foi encaminhado pela escola para a clínica fonoaudiológica por apresentar uma fala incompreensível para a professora e para os colegas de sala. Após a AFC (Avaliação Fonológica da Criança) realizada pela Fonoaudióloga, observou-se as realizações descritas a seguir:

Modelo	Transcrição da fala da criança
Dois	/doy/
Picapau	/pitapaw/
Vaca	/baka/
Eles	/emes/

Assinale a alternativa que corresponda aos processos fonológicos descritos.

- (A) Apagamento da líquida final, anteriorização, plosivação, nasalização da líquida.
- (B) Apagamento da fricativa final, posteriorização, anteriorização, plosivação.
- (C) Apagamento da fricativa final, anteriorização, semivocalização de líquida, nasalização da líquida.
- (D) Apagamento da líquida final, anteriorização, plosivação, semivocalização da líquida.
- (E) Apagamento da fricativa final, anteriorização, plosivação, nasalização da líquida.



28. O processamento da linguagem escrita depende das representações: fonológicas, sintáticas, semânticas, ortográficas e lexicais, armazenadas no sistema de memória. Relacione os processadores com suas definições e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Contextual.
2. Semântico.
3. Ortográfico.
4. Fonológico.

- () Base auditiva que analisa e armazena componente fonológico das palavras.
() Escolhe o melhor significado dentro do contexto.
() Acessa o significado das palavras.
() Base visual que analisa e armazena o componente gráfico.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
(B) 4 – 3 – 2 – 1.
(C) 4 – 1 – 2 – 3.
(D) 2 – 4 – 1 – 3.
(E) 1 – 2 – 4 – 3.

29. Menino de 10 anos, frequentando o 4º ano do Ensino Fundamental, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica por distúrbio de leitura e escrita. A fonoaudióloga solicitou que ele fizesse uma redação sobre as pipas. Segue o texto.

Este negocio das Pipa
Esta cada vez mas Pirigto.
Eu que ria que Paraci de mad
cerol Porque esta cada vez
matando Pessoas Por favor
Mãe soute Pipa sempre na
sua Mamãe quando ela
falar Para não sutar Pipa
não soute antes eu sutava
Pipa e Meu Pai falou não
soute Pipa si euparei oje sou
um garoto feliz. M

Assinale a alternativa que apresente o tipo de erro ortográfico, descrito por Zorzi (1998), das palavras “negosso” e “que ria”.

- (A) Correspondência múltipla, omissão e separação de palavras.
(B) Omissão, separação e acréscimo.
(C) Correspondência múltipla, junção e separação de palavras.

- (D) Correspondência múltipla, omissão e junção de palavras.
(E) Confusão de letras visualmente parecidas, omissão e junção de palavras.

30. A Otoneurologia é o campo da Otorrinolaringologia e da Audiologia, que estuda o equilíbrio corporal, sendo que este não depende somente do labirinto. Essa área estuda o aparelho vestibulo-coclear e suas relações com outros órgãos e sistemas. Assinale a alternativa que descreve os sistemas responsáveis pelo equilíbrio.

- (A) Visual, proprioceptivo e vestibular.
(B) Orelha média, proprioceptivo e vestibular.
(C) Visual, neurológico e proprioceptivo.
(D) Orelha média, proprioceptivo e neurológico.
(E) Nenhuma das alternativas anteriores.

31. Hungria (1991) relata que a exploração clínica do aparelho vestibular inclui o estudo de funções ligadas, direta ou indiretamente, ao equilíbrio, sendo importante estudar o equilíbrio estático e dinâmico, através de algumas provas. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma prova utilizada na avaliação do equilíbrio estático e dinâmico.

- (A) Prova de Romberg.
(B) Prova de Impedanciometria.
(C) Prova de Romberg – Barré.
(D) Prova da Marcha.
(E) Prova de Unteberg.

32. A atividade periférica tem a função de detecção e transmissão dos sons; a atividade central tem a função de discriminação, localização, reconhecimento do som, compreensão, atenção seletiva e memória auditiva. As estruturas que compõem o sistema auditivo, responsáveis pela atividade central, são: tronco encefálico, vias subcorticais, córtex auditivo, lobo temporal e corpo caloso. Segundo alguns autores, é possível associar determinadas funções a algumas estruturas do sistema auditivo central. Nesse sentido, relacione algumas estruturas responsáveis pela atividade central e sua função e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Núcleos cocleares.
2. Núcleos do complexo olivar superior.
3. Núcleos do colículo inferior.

- 4. Corpo geniculado medial.
- 5. Córtex auditivo.

- () Iniciam a análise sensorial complexa e diminuem os sinais de ruído de fundo.
- () É responsável pela análise de sons complexos; pela localização de sons; pela atenção seletiva para estímulos auditivos baseados na posição da fonte sonora; pela inibição das respostas motoras inapropriadas; pela identificação de estímulos; pela discriminação de padrões temporais; pela memória auditiva para sons em sequência; sendo, ainda, necessário para tarefas auditivas mais difíceis.
- () Codificam a direção de um som no espaço, por meio da análise das diferenças de intensidade e tempo interaural, ou seja, são responsáveis pela localização sonora. Essa estrutura também faz parte do arco reflexo do reflexo acústico do músculo do estapédio.
- () São responsáveis pela atenção ao estímulo sonoro. Também têm um papel importante nos reflexos auditivos como o *startle* (sobressalto) e também para o desenvolvimento de crises audiogênicas e respostas motoras, resultantes de hipersensibilidade auditiva causada pela privação sensorial, desde muito cedo, na vida do indivíduo.
- () A sua divisão ventral é a única especificamente auditiva.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.
- (B) 1 – 4 – 2 – 3 – 5.
- (C) 5 – 4 – 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 3 – 4 – 5 – 1.
- (E) 3 – 4 – 2 – 1 – 5.

33. O desenvolvimento das habilidades auditivas ocorre nos primeiros anos de vida e depende da sua interação com o ambiente acústico da criança. Essas habilidades envolvidas na organização das informações auditivas são o Processamento Auditivo Central ou Habilidades Auditivas Perceptuais (PEREIRA, 1993). As habilidades auditivas constituem-se em uma hierarquia e, embora sigam uma sequência de desenvolvimento, são, no fundo, indissociáveis entre si. Assinale a alternativa que corresponde à seguinte habilidade

auditiva: “ Capacidade de separar figura do fundo, ou seja, informações (estímulo-alvo) e ruído (estímulo competitivo)”.

- (A) Fechamento Auditivo.
- (B) Integração Binaural.
- (C) Localização.
- (D) Figura – Fundo.
- (E) Resolução Temporal.

34. Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta. “_____ é um distúrbio da fluência em que os segmentos da conversação do falante na sua língua nativa são percebidos como muito rápido, irregular, ou ambos”.

- (A) Afasia
- (B) Disartria
- (C) Apraxia
- (D) Taquifemia
- (E) Disfagia



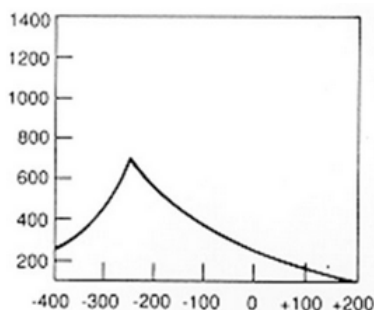
35. A Gagueira tem sido amplamente estudada por diferentes áreas do conhecimento dada sua complexidade e possibilidades de interpretação. Teorias, terminologias e conceituações são bastante diversificadas, fundamentando-se em diferentes correntes do pensamento científico e direcionando o olhar dos estudiosos da gagueira para teorias orgânicas, psicológicas e sociais, o que permite uma infinidade de leituras do “mesmo” objeto de estudo. Relacione, as quatro principais abordagens sobre a Gagueira com os seus respectivos autores e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Abordagem Psicolinguística da Fluência.
2. Abordagem Neurolinguística e Motora da Gagueira.
3. Abordagem na Vertente Contextualizada – Análise de Discurso.
4. Abordagem Fenomenológica da Fluência.

- () Claudia Regina Furquim de Andrade.
 () Ana Maria Schiefer.
 () Isis Meira.
 () Silvia Friedman.

- (A) 2 – 1 – 4 – 3.
 (B) 2 – 3 – 4 – 1.
 (C) 1 – 2 – 3 – 4.
 (D) 4 – 3 – 2 – 1.
 (E) 1 – 4 – 2 – 3.

36. Com base nos achados da imitanciometria, assinale a alternativa que corresponde ao tipo de curva demonstrado na figura a seguir.



- (A) Curva tipo C.
 (B) Curva tipo B.
 (C) Curva tipo A.
 (D) Curva tipo Ar.
 (E) Curva tipo Ad.

37. Sobre a pesquisa de reflexos acústicos, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Em perdas auditivas cocleares de até 40 dBNA, espera-se encontrar ausência dos reflexos acústicos.
 () Em pessoas com perda auditiva condutiva bilateral, espera-se encontrar ausência dos reflexos acústicos.
 () Em pacientes com paralisia facial, espera-se que o reflexo acústico esteja ausente na aferência do lado da lesão.
 () Em pacientes com lesão do VIII par craniano, pode-se encontrar ausência dos reflexos acústicos.

- (A) V – F – F – V.
 (B) V – F – F – F.
 (C) F – V – F – V.
 (D) F – F – V – F.
 (E) F – V – F – F.

38. A audiometria de tronco encefálico (BSER) avalia a atividade do sistema auditivo desde a orelha interna até o tronco encefálico alto. As respostas ocorrem nos 12 ms após a estimulação acústica e é constituída por um potencial polifásico de 7 ondas, sendo a mais característica e frequente a P: V. As ondas são classicamente denominadas em algarismos romanos. Assinale a alternativa que apresenta a origem do potencial da onda P:V.

- (A) Nervo coclear distal.
 (B) Nervo coclear proximal.
 (C) Núcleo coclear.
 (D) Núcleo do complexo olivar superior.
 (E) Núcleos do lemnisco lateral e do colículo inferior.

39. A educação do Surdo só pode ser compreendida a partir de uma perspectiva mais ampla que abranja a sua história e que mostre quais as fundamentações teóricas, filosóficas, políticas e ideológicas a embasaram desde o seu início. A partir do Congresso de Milão, 1880, predominou a filosofia educacional denominada

- (A) Bilinguismo.
 (B) Comunicação total.
 (C) Montessoriano.
 (D) Oralismo.
 (E) Bimodalismo.

40. Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao perfil de pacientes com indicação para próteses auditivas de condução por via óssea.

- (A) Ausência de orelhas externa e média.
- (B) Estenose de conduto.
- (C) Otite média crônica supurativa.
- (D) Paciente sem benefício, após experiência com uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI), por um período mínimo de 3 meses, na perda auditiva severa.
- (E) Perdas auditivas condutivas extremas.

41. Assinale a alternativa que corresponde ao tipo de “Afasia de Boston descrito: Fala não fluente, ecolalia, boa compreensão, boa repetição. Expressão é lenta / breve / com esforço. Está associada à ruptura das vias que conectam o centro do conceito ao centro expressivo da fala. (Lembra uma gagueira)”.

- (A) Transcortical Motora.
- (B) Transcortical Sensorial.
- (C) Broca.
- (D) Wernicke.
- (E) Condutiva.

42. Afasia é uma perturbação na fala e/ou na escrita após uma lesão cerebral adquirida. Segundo a classificação de Boston, ela é dividida em duas categorias: Fluente e Não Fluente. Considera-se Afasia Não Fluente

- (A) apenas a de Wernicke.
- (B) apenas a Transcortical Sensorial.
- (C) apenas a de Broca.
- (D) apenas a Transcortical Motora.
- (E) a de Broca e a Transcortical Motora.

43. Classifique clinicamente o tipo de frênulo demonstrado na figura a seguir.



Extraído: Pediatría em Foco

Disponível: <http://pediatríaemfoco.blogspot.com.br/2015/05/anquiloglossia.html>

- (A) Normal.
- (B) Anteriorizado.
- (C) Curto.
- (D) Curto e anteriorizado.
- (E) Anquiloglossia.

44. Assinale a alternativa que descreve os sintomas (sequência) de Pierre Robin.

- (A) Micrognatia, glossoptose e fissura palatina em forma de U invertido.
- (B) Macrognatia, glossoptose e fissura palatina em forma de U invertido.
- (C) Micrognatia, glossoptose e surdez neurossensorial de grau profundo.
- (D) Macrognatia, glossoptose e surdez neurossensorial de grau profundo.
- (E) Micrognatia, surdez neurossensorial de grau profundo, refluxo gastroesofágico.

45. Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta.

“O principal músculo que atua sobre os lábios é o _____, um anel oval de fibras musculares, situado no interior dos lábios, que circunda completamente a rima da boca.”

- (A) risório
- (B) zigomático maior
- (C) orbicular da boca
- (D) levantador do ângulo da boca
- (E) depressor do lábio inferior

46. Assinale a alternativa que contém o principal Nervo Craniano envolvido na Paralisia Facial Periférica (PFP).

- (A) Troclear (IV).
- (B) Facial (VII).
- (C) Vago (X).
- (D) Glossofaríngeo (IX).
- (E) Abducente (VI).

47. Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta.

“Do nascimento até o 3º mês de gestação, ocorre o _____ que é o padrão de sucção inicial do bebê caracterizado por anterozação e posteriorização de língua. O bebê, nessa fase, não apresenta maturidade neurológica para movimentos refinados, e a língua preenche toda a cavidade oral.”

- (A) suckling
- (B) GAG
- (C) deglutição
- (D) phasic bite
- (E) protusão de língua

48. Os estágios da deglutição são divididos em 4 fases que se subdividem em voluntária e involuntária. Relacione as fases e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Voluntária.
2. Involuntária.

- () Preparatória Oral.
- () Oral.
- () Faríngea.
- () Esofágica.

- (A) 1 – 1 – 1 – 2.
- (B) 2 – 2 – 2 – 1.
- (C) 2 – 2 – 1 – 1.
- (D) 1 – 1 – 2 – 2.
- (E) 1 – 2 – 1 – 1.

49. Cistos de pregas vocais são geralmente confundidos com lesões nodulares, principalmente quando apresentam reação contralateral. Porém, por meio da avaliação perceptivoauditiva, existem padrões que favorecem o diagnóstico funcional da voz para a hipótese diagnóstica de cisto vocal. Os principais sinais perceptivos-auditivos indicativos da presença de cisto na prega vocal são:

- (A) rouquidão e instabilidade.
- (B) rouquidão e aspereza.
- (C) aspereza e quebra de sonoridade.
- (D) aspereza e flutuação.
- (E) quebra de sonoridade e tensão.

50. Assinale a alternativa em que **NÃO** há correspondência do tipo de voz com a impressão transmitida pela mesma.

- (A) Voz fluida: sedução e tranquilidade.
- (B) Voz sussurrada: franqueza e falta de potência.
- (C) Voz comprimida: rigidez e emoções contidas.
- (D) Voz rouca: cansaço, esgotamento e fadiga.
- (E) Voz áspera: rigidez e tensão.



